



## NÚMERO E PESO DE CABRITOS POR PARTO EM CABRAS MESTIÇAS NO SEMI-ÁRIDO NORDETINO.

Francisco Luiz Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Adriana Mello de Arújo<sup>1</sup>

A caprinocultura com ênfase na produção de carne utiliza rebanhos de animais mestiços no semi-árido nordestino, haja visto o alto custo de produção de animais puros nestas condições. Diante deste fato, pesquisadores, técnicos e produtores trabalham no sentido de identificar um grupo genético (ou grupos genéticos) mais eficientes na produção de carne nas condições semi-áridas. Dentre as características de importância econômica para a atividade, destacam-se o número de crias nascidas por parto (prolificidade, P) e o peso de crias nascidas por parto (PNP). No período de 1993 – 1997, cabras de três grupos genéticos definidos foram mantidas em pastagem nativa (caatinga), recebendo suplementação volumoso de silagem de sorgo (1500g/cab/dia) e concentrado a base milho e farelo de soja (300g/cab/dia) apenas na época seca (julho – dezembro). Na análise estatística, utilizou-se o procedimento GLM do programa SAS, incluindo como efeito fixo grupo genético, ano e estação de parição. As médias estimadas pelos mínimos quadrados para P e PNP foram 1,72 crias/parto e 4,06 + 0,07kg de cabrito/parto, para ½ pardo alpina (PA) + ½ Moxotó (M): 1,56 crias/parto e 3,46+ 0,12 kg de cabrito/parto, para ¾ PA + ¼ M e 1,70 crias/parto e 4,00 + 0,10kg de cabrito/parto, para ½ Anglo Nubiana + ¼ PA + ¼ M(Tricross). As médias para prolificidade e peso de crias nascidas/parto foram superiores para cabras mestiças dos grupos genéticos ½ PA + ½ M e tricross, em relação ao grupo ¾ PA + ¼ M. A estação de parição (seca/chuvosa) teve efeito significativo apenas no peso das crias nascidas, onde na estação chuvosa o PNP foi 10% superior.

1 Pesquisadores da Embrapa-CNPC, Caixa Postal D10, Sobral-CE